

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?”: UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

Leonilce Cris Bandeira Muniz - Enfermeira Pleno da Cicatriza Campina Grande - PB, leonilce_cris@hotmail.com

Isabelle Geovanna De Lima Neves - Enfermeira Pleno da Cicatriza João Pessoa - PB, belle_geovanna@hotmail.com

William Bruno Viana De Oliveira - Enfermeiro Pleno da Cicatriza Campina Grande - PB, wbrunoviana@gmail.com

Camila Mousinho De Melo Moreira - Enfermeira Júnior da Cicatriza Campina Grande - PB, camila_mousinho@hotmail.com

Maria Lara Costa Manso - Enfermeira Júnior da Cicatriza Campina Grande - PB, laramlcm@hotmail.com

Fábria Leticia de Andrade Martins - Enfermeira e Instrutora Sênior do Grupo Cicatriza, lethyciaandrade@hotmail.com

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?”: UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Importância da terapia compressiva para uma cicatrização mais rápida e da constante reavaliação no tratamento de úlcera venosa;
- A Insuficiência Venosa é o fluxo sanguíneo venoso ou retorno venoso prejudicado.
- Cerca de 38% da população brasileira é acometida por doença vascular.



Fonte: Google imagens, 2023

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?”: UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

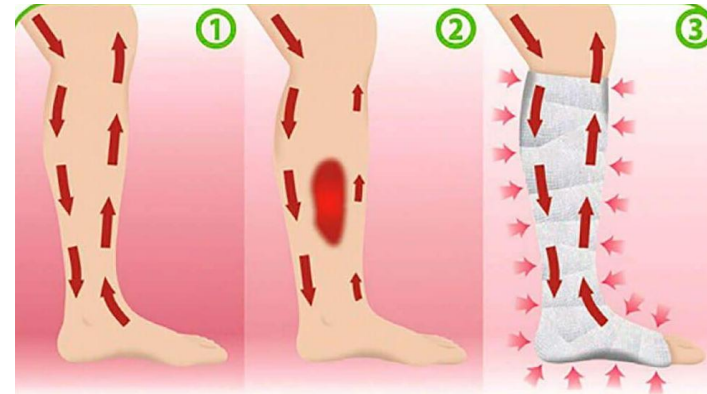
- Há uma hipertensão venosa durante atividade, ocasionando edema, lipodermatosclerose e pode levar ao acometimento da ferida, chamada de Úlcera Venosa.
- Uma das causas da cronicidade da Úlcera Venosa é a não utilização da terapia compressiva.



Fonte: Google imagens, 2023

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Quando iniciado o tratamento adequado, incluindo a terapia compressiva, estes mesmos pacientes efetivam a cicatrização em poucas semanas.
- Durante o tratamento da úlcera venosa deve-se utilizar a terapia compressiva associada à elevação do membro em repouso.



Fonte: Google imagens, 2023

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Relato de experiência – descritivo e documental
- Base Lilacs e Scielo
- Prontuário Institucional
- Registro fotográfico
- A coleta de dados ocorreu entre 5 de dezembro de 2022 e 12 de janeiro de 2023.



“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Atendimentos duas vezes por semana durante 2 semanas.
- Deste momento até a alta, um curativo por semana.
- Ao todo, foram realizados 7 curativos (38 dias de tratamento).



“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

CULTURA BACTERIANA AUTOMATIZADA

Material: Exsudato de lesão do membro inferior esquerdo

Resultado: *Staphylococcus aureus complex*

ANTIBIOGRAMA

Antimicrobiano

Ceftarolina
Ciprofloxacina
Clindamicina
Daptomicina
Eritromicina
Linezolida
Minociclina
Oxacilina
Penicilina G
Rifampicina
Tigeciclina
Trimetoprim-Sulfametoxazol
Vancomicina

Classificação/Categoria

Sensível
Sensível
Sensível
Sensível
Sensível
Sensível
Sensível
Sensível
Resistente
Sensível
Sensível
Sensível
Sensível

MIC

<=0,5
<=0,5
<=0,5
<=1
<=0,25
<=1
<=1
<=1
0,5
>1
<=0,5
<=0,125
<=0,5/9,5
1

Observação: *Staphylococcus* produtor de beta-lactamase.

Na seleção de antimicrobiano para tratamento, os dados de MIC devem ser analisados em conjunto com as propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas da droga, sendo que, as MICS de diferentes drogas não são comparáveis entre si.
MIC - Concentração Inibitória Mínima expressa em mcg/mL.

Valor de referência: Ausência de crescimento bacteriano.

Nota: Na definição dos critérios interpretativos de sensibilidade foram utilizados os pontos de corte propostos pelo CLSI 2018, EUCAST/BRCAS 2018 e NT-ANVISA 01/2013.

Método: Cultura em meios específicos. Identificação e antibiograma automatizados - Phoenix M50

Coleta: 05/12/2022 Liberação: 08/12/2022

Assinado eletronicamente por: Dr. Alex Felipe Barbosa Feitosa - CREM-FB 09894



“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Limpeza:

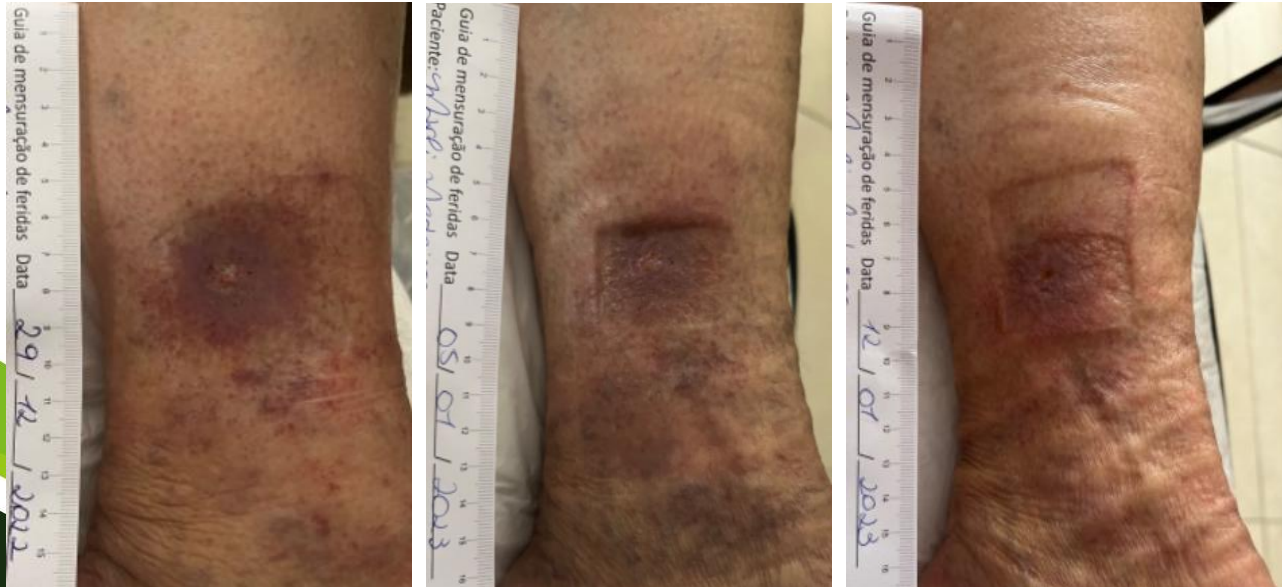
- Soro Fisiológico 0,9% e Clorexidina Degermante 2% na pele íntegra
- Sabonete com Polyhexametileno de Biguanida (PHMB) 0,2% e solução com PHMB 0,1% no leito e nas bordas da ferida.



Fonte: Arquivo Institucional, 2022

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?": UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

- Redução do tamanho da lesão, controle do exsudato, alívio da dor, redução do edema, melhora da auto estima referida pelo paciente (sobretudo sobre as queixas: prurido, odor e dor).
- Possibilitou retorno para suas atividades laborais e utilização de suas vestes preferidas



Fonte: Arquivo Institucional, 2022/2023

“NÃO VAI PRENDER MINHA CIRCULAÇÃO?”: UM RELATO DE CASO SOBRE A EFETIVIDADE DA TERAPIA COMPRESSIVA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA

Estimativa SBACV – SBACV. Disponível em: <<https://sbacv.org.br/imprensa/estimativas/#:~:text=Estudos%20mostram%20uma%20preval%C3%Aancia%20m%C3%A9dia>>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

ALVES, B. / O. / O.-M. DeCS. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=15095&filter=ths_termall&q=insuficiencia%20venosa#Concepts>. Acesso em: 22 de abril de 2023.

LUCIA, C. et al. CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO COM LESÕES DE PELE. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197706/001084686.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 567, DE 29 DE JANEIRO DE 2018. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Publicada no DOU de 25-1-2018, Seção 1. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-567-18.pdf>>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

ALEGRE, P. CUIDADO INTEGRAL COM A PELE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO BÁSICA UTILIZANDO UM APLICATIVO DE CELULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA Adélia Lauermann. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/174309/001061296.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

Moraes, Marcelo Rodrigo de Souza. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE ESCLEROTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/65787/Tese%20Marcelo%20Rodrigo%20de%20Souza%20Moraes%20verso%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 22 de abril de 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR. Insuficiência venosa crônica: diagnóstico e tratamento: Planejamento e elaboração - Gestões 2012/2015. Elaboração final: novembro de 2015. Disponível em: <<https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/insuficiencia-venosa-cronica.pdf>>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

Research, Society and Development, v. 11, n. 15, e394111532381, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.32381>. Acesso em: 22 de abril de 2023.

FERREIRA, SAIONARA LEAL. ÚLCERAS VENOSAS: CUSTOS COM CURATIVOS DE PACIENTES EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL. 2018. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=89387>>. Acesso em: 3 de maio de 2023.

Venazzi et al. Avaliação do processo de cicatrização de úlcera venosa, tratada com gel de babosa (aloe barbadensis miller): um estudo de caso. Disponível em: <<http://www.seasinop.com.br/revista/index.php?journal=SEA&page=article&op=view&path%5B%5D=572&path%5B%5D=pdf>>. Acesso em: 22 de abril de 2023.

Callam MJ, Ruckley CV, Harper DR, Dale JJ. Chronic ulceration of the leg: extent of the problem and provision of care. Br Med J (Clin Res Ed). 1985 Jun 22;290(6485):1855-6. doi: 10.1136/bmj.290.6485.1855. PMID: 3924283; PMCID: PMC1416814. Disponível em: <doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.290.6485.1855>>. Acesso em: 22 de abril de 2023.

BRIGGS, M.; FLEMMING, K. Living with leg ulceration: a synthesis of qualitative research. Journal of Advanced Nursing, v. 59, n. 4, p. 319–328, ago. 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2007.04348.x>>. Acesso em: 12 de abril de 2023.